



Novo Caminhar

MÁRIO SILVA

Col. "Louvai o Senhor" - n.º 15

Col. "Louvai o Senhor" - n.º 15

Novo Caminhar

MÁRIO SILVA

Introdução

NOVO CAMINHAR !

Eu vejo

Tu vês

Ele vê muita coisa boa no mundo
 mas também

 muita opressão
 muita injustiça
 muita dor

O povo clama libertação.

E Deus está decidido a libertá-lo.

Deus quer o homem livre

o homem feliz

o homem fraterno

o homem de coração novo

o homem convertido a Deus

o homem convertido ao irmão

o Homem Novo

Para construir o Mundo Novo

Deus precisa do homem

para acolher a Sua oferta
para colaborar com ELE.

Por isso Deus pergunta ao homem:

- "Tu, que fazes ?"

A resposta do homem comprometido:

- "eu vou contigo"

Assim ouviu e respondeu Francisco de Assis
no século XIII.

Desde então nos chega o grito de Assis:

- a todo o homem Paz e Bem

- a toda a criatura Paz e Bem

O homem precisa de se converter
de mudar profundamente a sua relação com Deus
com o outro homem seu irmão
com toda a criatura.

Mesmo aquele que tem fé.

Este em primeiro lugar.

Deixando-se evangelizar.

Para então anunciar o que vive.

- Novo caminhar

- Nova evangelização

- Novo ardor

- Novos métodos

- Novas expressões

- Mais responsabilidade

- Mais compromisso

- Mais verdade

Novo viver

Nova Terra

Novos Céus.

Naíto Silva 3

Sou réstea de Luz

M.B.Mário Silva

Musical notation for the first system, including a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 4/4 time signature. The melody is written on a single staff. Chords are indicated by letters above the staff: Sol, lã, Ré, Si.

sus eu sou réstea de luz no mundo e na vi-da sou a pro-messa da Alvo-

Musical notation for the second system, including a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 4/4 time signature. The melody is written on a single staff. Chords are indicated by letters above the staff: mim, Sim, lã, Ré, Sol.

ra-da can-ção ma-dru-ga-da na noi-te per-di-da

Musical notation for the third system, including a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 4/4 time signature. The melody is written on a single staff. Chords are indicated by letters above the staff: Sol, Dó, lã, Ré.

1. Sou a tí-mi-da luz va-ci-lan-te de si na-da se-gu-ra

Musical notation for the fourth system, including a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 4/4 time signature. The melody is written on a single staff. Chords are indicated by letters above the staff: Sol, Dó, lã, Ré, Sol.

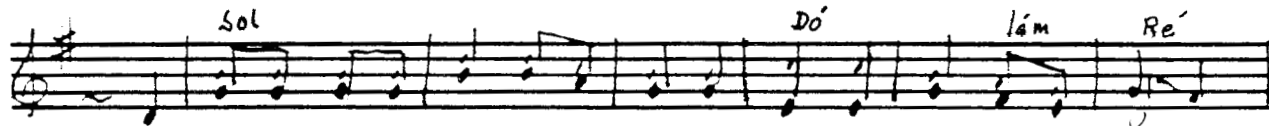
Sou pre-sen-ça do I-deal dis-tan-te do qual an-do à pro-cu-ra

Musical notation for the fifth system, including a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 4/4 time signature. The melody is written on a single staff. Chords are indicated by letters above the staff: Sol, Dó, lã, Ré.

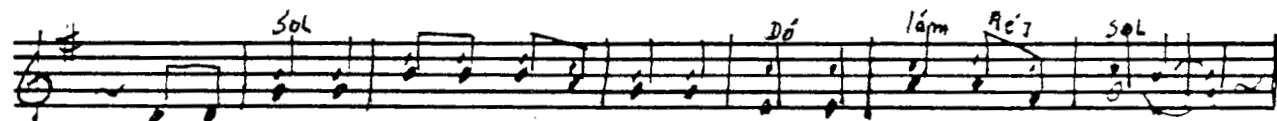
4 2. Sou car-vão tor-na-do in-can-des-cen-te pe-lo ful-gor da gra-ça



e que- ro mos- trar a to-da a gen-te o Sol que por mim passa



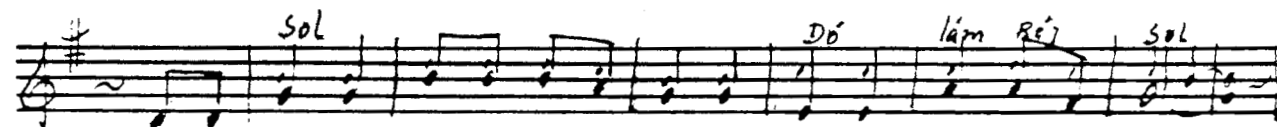
3. Se- rá a es-cu-ri-dão me-nos' scu- ra se em to- dos vir ir - mãos



so- a- rá a ho- ra da ven- tu- ra de nos dar- mos as mãos



4. A ter- ra há- de ser no- va ci- da- de na qual só Deus é Rei



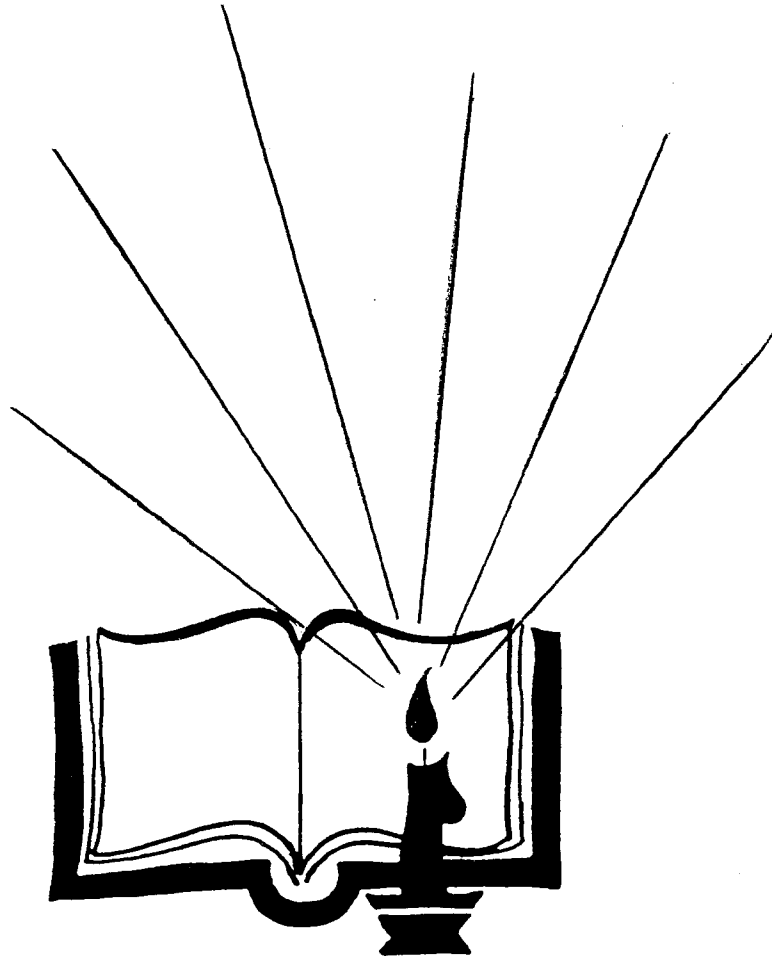
e se fa- la a lín- gua da Ver- da- de e o A- mor é Lei

Texto: Mário Branco

Música: Mário Silva

- * Pela palavra de Jesus
eu sou réstea de luz
no mundo e na vida
sou a promessa da Alvorada
canção madrugada
na noite perdida
1. Sou a tímida luz vacilante.
de si nada segura
Sou presença do Ideal distante
do qual ando à procura
 2. Sou carvão tornado incandescente
pelo fulgor da graça
e quero mostrar a toda a gente
o Sol que por mim passa
 3. Será a escuridão menos 'scura
se em todos vir irmãos
soará a hora da ventura
de nos darmos as mãos
 4. A terra há-de ser nova cidade
na qual só Deus é Rei
e se fala a língua da Verdade
e o amor é Lei

Texto - Mário Branco
Música - Mário Silva



D I Á L O G O M Í S T I C O

Luz que alumia a própria luz,
Deus ilumina todo o homem.

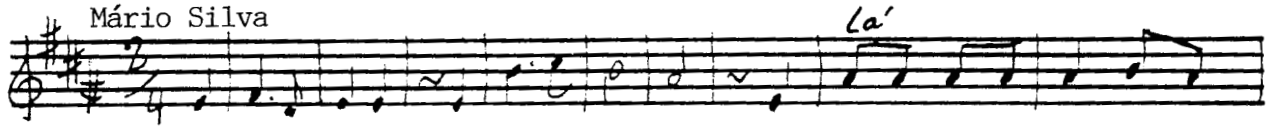
Jesus Cristo, Palavra eterna em voz humana
tornou possível à nossa mudez
estabelecer diálogo com o Senhor Altíssimo.

A iniciativa é sempre d'Ele,
mesmo que, balbuciante,
a alma imagine falar primeiro...
e a resposta só a Ele pertence.

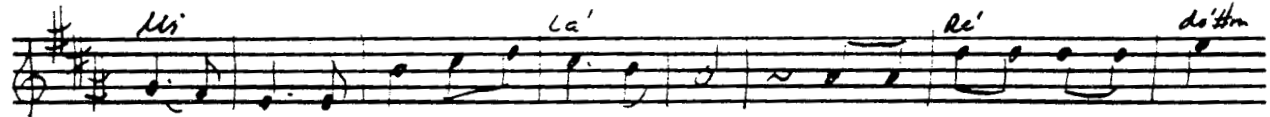
- - Quero falar-Te, Senhor,
- mas não conheço palavras que sejam dignas de Ti...
-
- ■- É difícil perceber a balbúcie do bebé
- mas as mães entendem sempre.
-
-
- - Todo envolvido em mistério
- sou uma interrogação dirigida a tudo e a todos...
-
- ■- O essencial na vida,
- mais que formular perguntas, é atender às respostas.
-
-
- - Mostras-Te, logo Te esquivas
- como se Te deleitasses em jogar às escondidas...
-
- ■- Sinais da Minha presença
- são o desejo do encontro e a tristeza da saudade.
-

Libertar da opressão

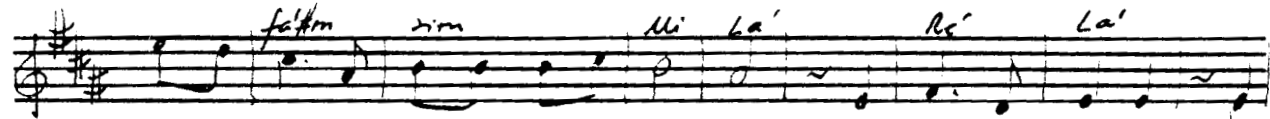
Mário Silva



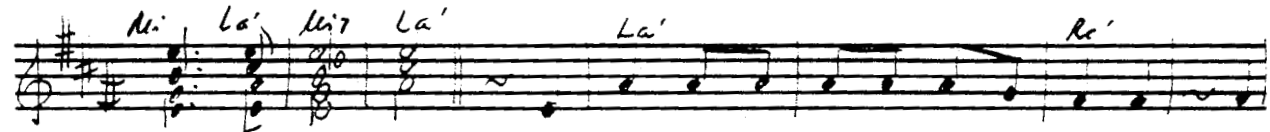
Eu vi a o-pres-são do meu



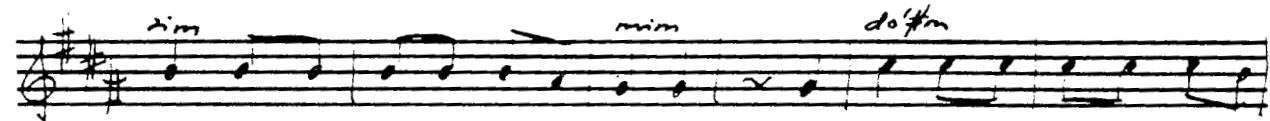
po - vo cla-man-do li-ber-ta-ção Mas Eu mes-mo de-ci-di



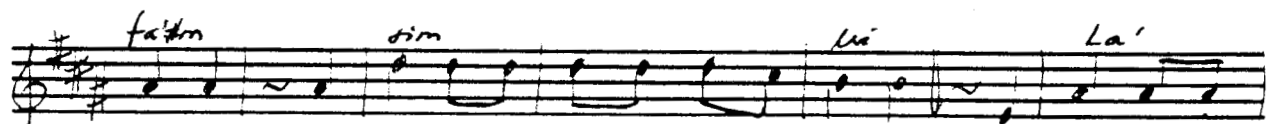
cons-tru-ir com e-le um Mun-do No - vo. E tu que fa-zes? Eu



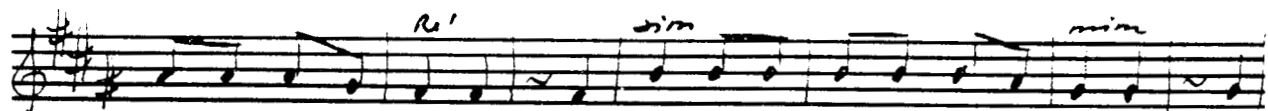
vou con - ti-go. 1. Eu vi a in-jus-ti-ça tri-un - fan-te Eu



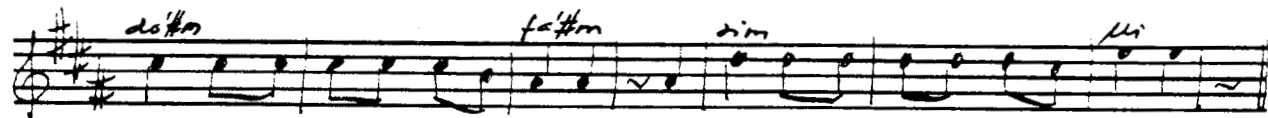
vi a i-gual-da-de va-ci-lan-te Eu vi a men-ti-ra or-ga-ni-



za- da Eu vi a Ver-da- de a-cor-ren-ta- da 2. Eu vi a vio-



lên-cia ins-ta- la- da Eu vi mi-nha Paz di- la-ce- ra- da Eu



vi a ar-ro-gância de-fen-di-da Eu vi a bon-da-de destru-í- da

* Eu vi a opressão do meu povo
Clamando libertação
Mas eu mesmo decidi
Construir com ele um mundo Novo
E tu que fazes ? Eu vou contigo.

Texto - Hermínio Paulo
Acílio Mendes
Mário Silva

Música - Mário Silva

1. Eu vi a injustiça triunfante
Eu via igualdade vacilante
Eu vi a mentira organizada
Eu vi a Verdade acorrentada

2. Eu vi a violência instalada
Eu vi minha Paz dilacerada
Eu via arrogância defendida
Eu vi a bondade destruída

3. Eu vi a soberba poderosa
Eu vi a mansidão ociosa
Eu vi a vaidade exaltada
Eu vi a humildade desprezada
4. Eu vi o ciúme estimulado
Eu vi o respeito violado
Eu vi o egoísmo estabelecido
Eu vi o perdão desconhecido
5. Eu vi a calúnia ostentada
Eu vi a liberdade ultrajada
Eu vi a traição enriquecida
Eu vi a confiança iludida
6. Eu vi a intriga clandestina
Eu vi a comunhão em ruína
Eu vi a discórdia semeada
Eu vi a amizade atraçoada
7. Eu vi a aparência preferida
Eu vi a integridade ofendida
Eu vi o vazio consagrado
Eu vi o amor manipulado
8. Eu vi minha Casa dividida
Eu vi minha Igreja adormecida
Eu vi consagrados instalados
Eu vi os cristãos paganizados
9. Eu vi a criança maltratada
Eu vi a Pessoa degradada
Eu vi tanto jovem destruído
Eu vi o idoso excluído
10. Eu vi mares, rios poluídos
Eu vi seres raros abatidos
Eu vi a Mãe Terra explorada
Eu vi a Natureza aviltada
11. Eu vi tolerância escorraçada
Eu vi a Palavra amordaçada
Eu vi Bem e Belo agredidos
Eu vi corações empedernidos
12. Eu vi desemprego a acelerar
Eu vi a miséria a alastrar
Eu vi destruir casas e pontes
Eu vi desespero em muitas frentes
13. Eu vi as etnias dezimadas
Eu vi as minorias vexadas
Eu vi os países saqueados
Eu vi milhões de refugiados
14. Eu vi fome nudez e opressão
Eu vi campos de concentração
Eu vi o Bem-comum desprezado
Eu vi estruturas de pecado

(continua na pág. seguinte)

15. Eu vi o consumismo endeusado
Eu vi o mat'rialismo implantado
Eu vi povos subdesenvolvidos
Eu vi multidão de empobrecidos
16. Eu vi a indiferença instituída
Eu vi a esperança escarnecida
Eu vi as nações em ódio e guerra
Eu vi a desolação na Terra

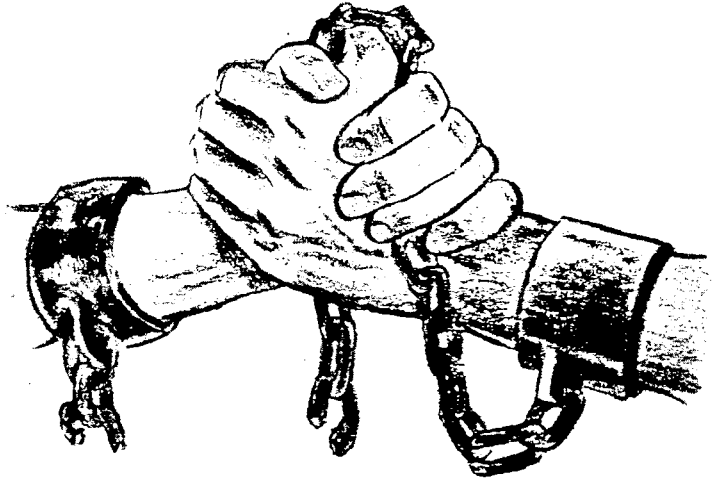
* * * * *

"Olhai, eu vou criar
novos céus e nova terra;
o passado não será mais lembrado
e não voltará mais ao espírito"

- Is. 65, 17

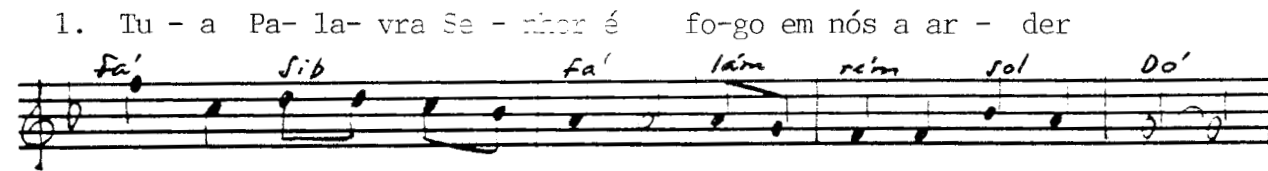
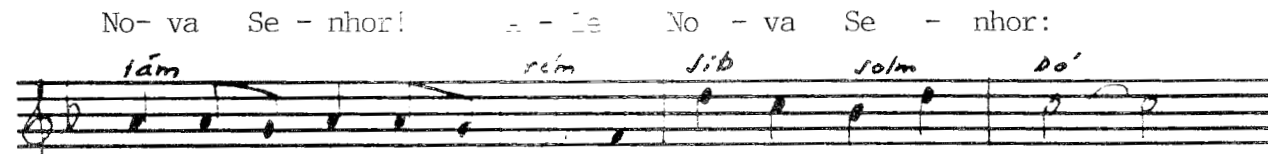
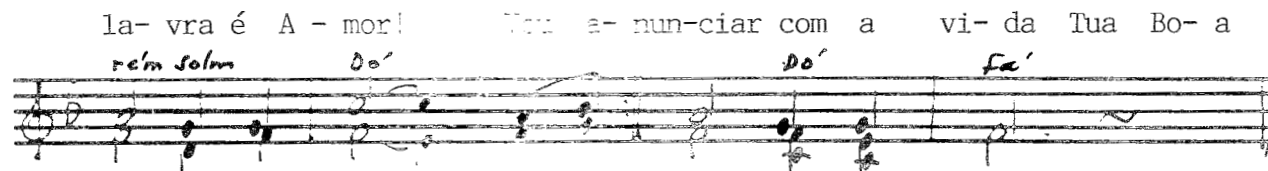
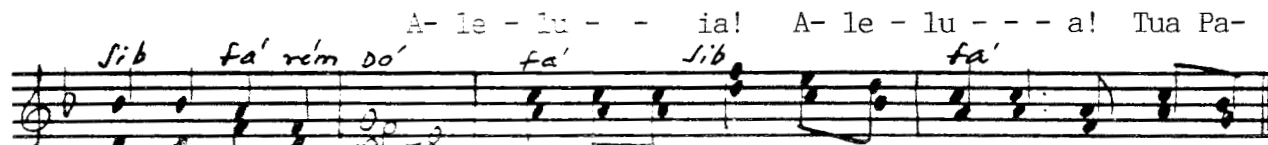
"Vi um novo céu e uma nova terra,
porque o primeiro céu
e a primeira terra
havam desaparecido"

- Apoc. 21, 1



Tua Palavra é Amor

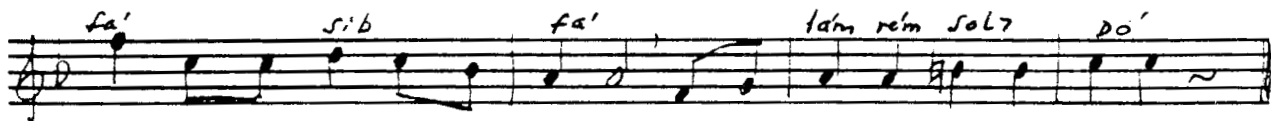
R.N. Mário Silva



12 quei - ma tu - do o que não ser - ve pu - ri - fi - ca nos - so ser



2. Tu - a Pa - la - vra Se - nhor é es - pa - da de Li - ber - da - de



cor - ta a men - ti - ra e o er - ro e pro - cla - ma a ver - da - de

* Aleluia ! Aleluia !
Tua Palavra é Amor !
Vou anunciar com a vida
Tua Boa Nova Senhor !

1. Tua Palavra Senhor
é fogo em nós a arder
queima tudo o que não serve
purifica nosso ser

2. Tua Palavra Senhor
é espada de Liberdade
corta a mentira e o erro
e proclama a Verdade

3. Tua Palavra Senhor
é Brisa no coração
suavemente nos leva
a amar sempre nosso irmão

4. Tua Palavra Senhor
é pequenina Semente
vocationada a ser árvore
abrigo toda a gente

5. Tua Palavra Senhor
servida em fraternidade
é Pão que sacia a fome
de Justiça e Liberdade

6. Tua Palavra Senhor
é Rocha Pedra angular
na construção do Teu Reino.
Faz-nos Povo a caminhar

7. Tua Palavra Senhor
é uma Nascente fecunda
a gerar a Nova Terra
onde o Novo Céu se funda

8. Tua Palavra Senhor
nos caminhos desta vida
é Luz e Sol é Farol
nossa Terra Prometida

★ ★ ★

Texto - Maria Rosária Nunes, F.M.M.
Música - Mário Silva

A Figueira estéril

M.B. Mário Silva

La' Re'

A- que-la fi-gueira es-té-ri-l

Re' sim Mi La'

que tan-to havi- a cres-ci-do per-deu to-do o seu sen-ti-do, mui-to ra-mo,

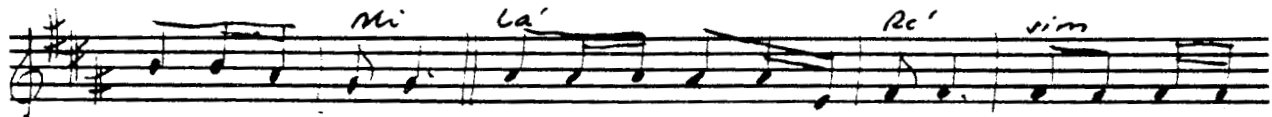
Re' La' Mi Miis La' Re'

mui-ta fo-lha ne-nhum fruto que se co-lha muito ra-mo muita fo-lha

sim Mi La' La' Re' sim

ne-nhum fruto que se co-lha 1. A-que-les ra-mos sem fru-to são as

Mi La' Re' sim



de mim de- pen-de 2. Não fui fi- el às ra- í- zes nem à á-gua



nem ao Sol; re-ce-bi muito e dei pou-co em fru-tos de A-mor sincero .

* Aquela figueira estéril
que tanto havia crescido
perdeu todo o seu sentido:
muito ramo, muita folha,
nenhum fruto que se colha !

1. Aqueles ramos sem fruto
são as minhas mãos vazias
e há muita gente à espera
do bem que de mim depende.

2. Não fui fiel às raízes
nem à água nem ao sol;
recebi muito e dei pouco
em frutos de amor sincero.

3. De copa viçosa e farta,
de alto porte, fui apenas
a promessa mentirosa
de fruta bem sazoadada.

4. Atraítoei a confiança
de quem buscou alimento
por entre a minha folhagem
e não saciou a fome.

5. Contentei-me em não criar
fruta má e venenosa
quando nasci para dar
frutos de Paz e de Bem.

6. Tantos dons malbaratados
e tanta graça perdida !
Reconheço o meu pecado
e peço misericórdia.

7. E ao reconhecer o mal
de todo o bem que não fiz
nasceu logo a Primavera
portadora de esperança.

8. Quero entregar-me de novo
à missão que descurei
e quando o Senhor voltar
verá em mim muito fruto.

Nota:

Na 6ª estrofe
anuncia-se a conversão.
Por isso, a partir desta estrofe
muda o Refrão e cantar-se-á:

Aquela figueira estéril
que tanto havia crescido
ganhou todo o seu sentido:
muito ramo, muita folha,
muito fruto que se colha.

* * * * *

O grito de Assis

A.P. Mário Silva

Sóis de bên-ção nas mãos e na voz ro-sas

de oi-ro a san-grar de As-sis vê-(em) é Fran-cis-co a gri-tar pa- ra

nós Paz e Bem! Paz e Bem! Paz e Bem! 1. Paz e Bem! li-ber-

da-de pa-ra as ro-las. Paz e Bem! com-pa-nhei-ro fal-cão. Paz e

* SÓIS DE BENÇÃO NAS MÃOS E NA VOZ
ROSAS DE OIRO A SANGRAR DE ASSIS VÊM
É FRANCISCO A GRITAR PARA NÓS
PAZ E BEM ! PAZ E BEM ! PAZ E BEM !

1. Paz e Bem! Liberdade para as rolas
Paz e Bem! Companheiro falcão
Paz e Bem! Chagas cor de papoilas
Paz e Bem! Paz e Bem! Meu irmão!

2. Paz e Bem! Plantazinha Irmã Clara
Paz e Bem! Ovelhinha de Deus
Paz e Bem! Porciúncula cara
Paz e Bem! Paz e Bem! Claros Céus

3. Paz e Bem! Irmão lobo cruel
Paz e Bem! Avezinha feliz
Paz e Bem! Madre Terra fiel
Paz e Bem! Paz e Bem! Minha Assis

4. Paz e Bem! Santa Virgem dos Anjos
Paz e Bem! Cruz de São Damião
Paz e Bem! Violinos e banjos
Paz e Bem! Paz e Bem! Criação

5. Paz e Bem! Irmão Sol Irmã Lua
Paz e Bem! Monte Alverne de Luz
Paz e Bem! Pés descalços da rua
Paz e Bem! Paz e Bem! Rubra cruz

6. Paz e Bem! Gentes simples e nobres
Paz e Bem! Senhor Papa de Roma
Paz e Bem! Irmãos ricos e pobres
Paz e Bem! Paz e Bem! Doce aroma

7. Paz e Bem! Sacerdotes de Cristo
Paz e Bem! Pais e mães filhos casa
Paz e Bem! Povo santo benquisto
Paz e Bem! Paz e Bem! Livres asas

8. Paz e Bem! Sonhos jovens em flor
Paz e Bem! Mundos novos a achar
Paz e Bem! Namorados do amor
Paz e Bem! Paz e Bem! Doce lar

9. Paz e Bem! Mãos erguidas em prece
Paz e Bem! Inocente sorriso
Paz e Bem! Canção verde da messe
Paz e Bem! Paz e Bem! Paraíso

10. Paz e Bem! Santo Monte Sinai
Paz e Bem! Palmeirais do deserto
Paz e Bem! Quem a Deus chama Pai
Paz e Bem! Paz e Bem! Céu tão perto

11. Paz e Bem! Irmão Médico amigo
Paz e Bem! Branca Irmã enfermeira
Paz e Bem! Irmã Água Irmão Trigo
Paz e Bem! Paz e Bem! Loira jeira

(cont. pág. seg.)

12. Paz e Bem! Aviões e combóios
Paz e Bem! Jornais Rádio TV
Paz e Bem! Mares fontes arroios
Paz e Bem! Paz e Bem! Luz da fé
13. Paz e Bem! Reis e Chefes da terra
Paz e Bem! Mensageiros Profetas
Paz e Bem! Objectores da guerra
Paz e Bem! Paz e Bem! Almas rectas
14. Paz e Bem! Providência divina
Paz e Bem! Quem a Deus tem por Sorte
Paz e Bem! Quem a vida termina
Paz e Bem! Paz e Bem! Irmã Morte

Texto - Adelino Pereira
Música - Mário Silva



D I Á L O G O M Í S T I C O (cont.)

- - Tudo me fala de Ti
- e Tu moras no silêncio que meus ouvidos não captam...
- ■ - Pela voz das criaturas e da tua inquietação
- sou Eu Quem fala contigo.
-
- - Ando na vida à procura de ar e pão
- e, mais ainda, de razões para viver...
- ■ - Eis-Me aqui à tua porta !
- Caminho, Verdade e Vida em Mim te conhecerás.
-
- - Chama por mim a montanha mas não sou capaz,
- não sou, de lá subir por meus pés...
- ■ - A partir deste momento em que te confessas fraco,
- comes a ser capaz.
-
- - Como poderei louvar-Te
- se neste jardim da vida sou a erva rastejante ?...
- ■ - A árvore, com ser árvore,
- dá tanta glória ao Meu Nome
- como a erva, sendo erva.
-
- - Tenho medo da aventura, medo de não Te encontrar
- e de me perder a mim...
- ■ - No Reino que Eu vim trazer, ganha a vida quem a perde
- e só quem procura encontra.

Senhora do Advento

R.N. Mário Silva

The musical score is written on a single treble clef staff in G major (one sharp) and 6/8 time. It consists of five lines of music. The lyrics are written below the notes. Handwritten musical notations above the staff include pitch names (Re', La', Sol, mim, sim) and dynamic markings (mim, sim). The lyrics are: 'Se - nho - ra do Ad - ven - to No - va Ar - ca da A - li - an - ça re - ve - la ao mun - do que es - pe - ra nos - so Deus fei - to cri - an - ça, re - ve - la ao mun - do que es - pe - ra nos - so Deus fei - to cri - an - ça 1. Se - nho - ra do Ad - ven - to, en - si - na - nos a a - co - lher teu Fi - lho o E - ma - nu - el que con -'.

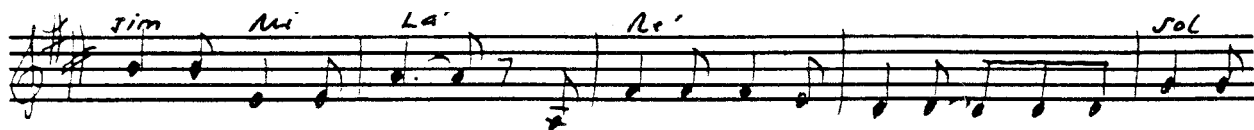
Se - nho - ra do Ad - ven - to No - va Ar - ca

da A - li - an - ça re - ve - la ao mun - do que es - pe - ra nos - so Deus

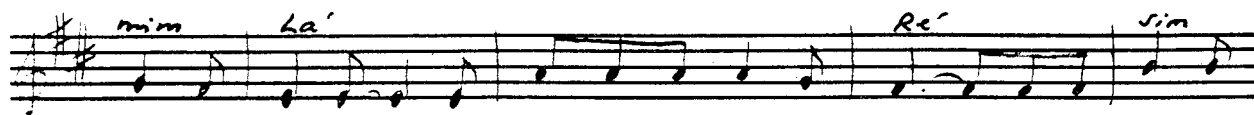
fei - to cri - an - ça, re - ve - la ao mun - do que es - pe - ra nos - so

Deus fei - to cri - an - ça 1. Se - nho - ra do Ad - ven - to,

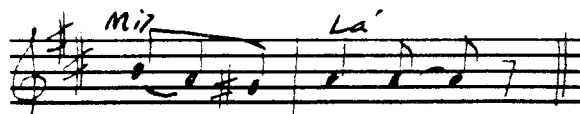
20 en - si - na - nos a a - co - lher teu Fi - lho o E - ma - nu - el que con -



nos- co vem vi - ver 2. Se - nho- ra do Ad- ven- to Pro- fe- ci - a



Mun- do No- vo Vem dar- nos A- que- le que é E- van- ge- lho



pa - ra o Po- vo.

- Senhora do Advento
Nova Arca da Aliança
revela ao mundo que espera
nosso Deus feito criança
- 1. Senhora do Advento
ensina-nos a acolher
teu Filho o Emanuel
que conosco vem viver
- 2. Senhora do Advento
Profecia - Mundo Novo
vem dar-nos Aquele que é
Evangelho para o Povo
- 3. Senhora do Advento
o teu SIM a Deus chegou
e o VERBO fez-se carne
entre nós ELE acampou
- 4. Senhora do Advento
da Promessa já cumprida
faz nascer em nós teu FILHO
Senhor da Esp'rança e da VIDA
- 5. Senhora do Advento
Mãe e Filha de Sião
proclamas a Boa Nova
que entre nós é Salvação
- 6. Senhora do Natal
da festa e da alegria
vem quebrar nossas cadeias
pra ser NATAL cada dia

★ ★ ★

Texto - Maria Rosária Nunes, F.M.M.

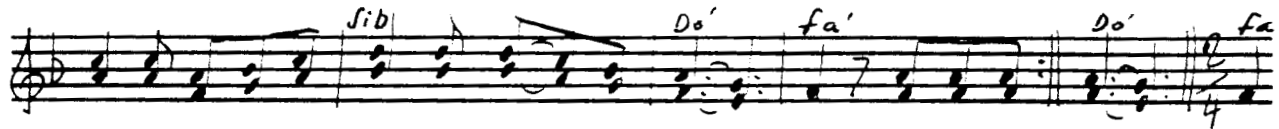
Música - Mário Silva

As sete Alegrias de Nossa Senhora

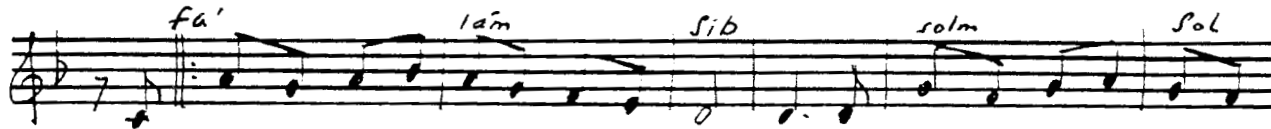
L.M. M.Silva



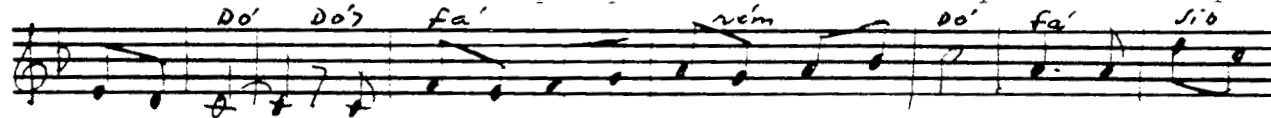
A- vé Ma- ri- a Mãe de Je- sus Nos-sa Se-nho-ra Dá-nos Ma-



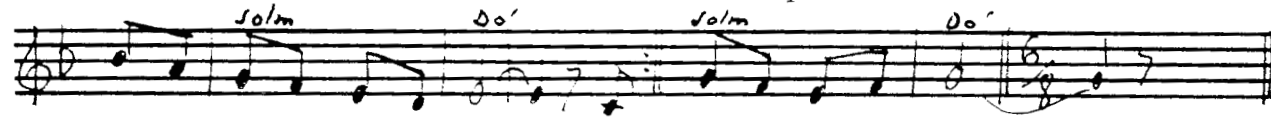
ri- a a tu- a bên- ção pro - tec- to - ra A- vé Ma- to - ra



1. Ben - di-ta és tu Ma- ri-a por-que cres- te no Deus que te fa- lou por



Ga-bri-el e mais ben-di-ta a-in-da que fi - zes - te sal-tar Jo-



ão no sei-o de I-sa- bel 2. Ben- Mãe do Re-den - tor

* Avé Maria Mãe de Jesus Nossa Senhora dá-nos Maria a tua bênção protectora

1. Bendita és tu Maria porque creste no Deus que te falou por Gabriel e mais bendita ainda que fizeste saltar João no seio de Isabel

2. Bendita és tu Maria porque soubeste louvar em teu espírito ao Senhor e mais bendita ainda pois disseste que sim para ser Mãe do Redentor

3. Bendita és tu Maria que acolheste os gestos e palavras de Jesus e mais bendita ainda que os viveste da gruta de Belém até à Cruz

4. Bendita és tu Maria pois encheste as bodas em Caná doutra alegria e mais bendita ainda que nos deste o Corpo e Sangue para a Eucaristia

Texto - Lopes Morgado

Música - Mário Silva

5. Bendita és tu Maria que trouxeste à luz do mundo Cristo nosso irmão e mais bendita ainda pois quiseste que fôssemos teus filhos em João

6. Bendita és tu Maria que tiveste o Espírito contigo desde o início e mais bendita ainda porque encheste com Ele a nova Igreja de teu Filho

7. Bendita és tu Maria porque és Mãe Mulher Esposa e Filha e és Rainha mas mais bendito ainda - digo bem ? sou eu ó Mãe dos Homens porque és minha

Outro Refrão:

Avé Maria
Mãe de Jesus Nossa Senhora
em ti confia
a juventude nesta hora

. . .

dá-nos Maria
teu Filho amado nesta hora

. . .

traz alegria
ao Mundo inteiro sem demora

★ ★ ★



Creio

R.N. Mário Silva

La' mi La's Re' sim Mi La's mi La' *f* *dim* Si? mi

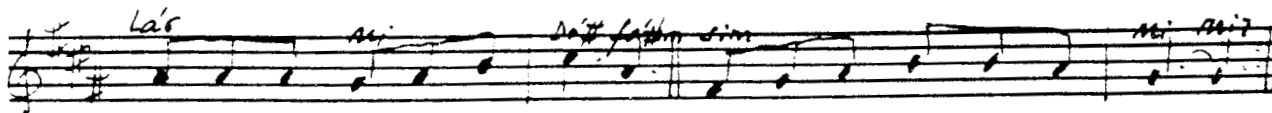
Crei-o em Ti Deus Cri-a - dor Crei-o em Je-sus o Sal - va - dor

La' Re' *f* *dim* dó# *f* *dim* lá's Re' mi? lá's sim mi? La'

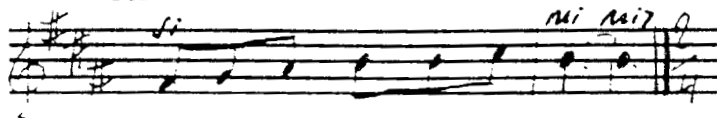
Crei- o no Es-pí-ri-to de Amor Crei- o na Tu- a I- gre- ja Se- nhor

La' mi La's Re' *f* *dim* mi mi?

1. Crei-o que Tu nos cri- as-te à Tu-a i-ma-gem Se - nhor
2. Crei-o que ho- je nos chamas a vi-ver-mos como ir-mãos



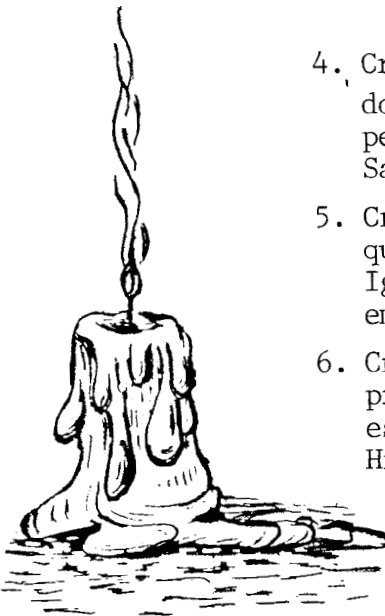
e de nós fa-zes um Po-vo que tem por lei o A - mor
cons-tru-in- do mun- do no-vo



ca-mi-nhan- do mãos nas mãos

Texto - M. Rosária Nunes, FMM
Música - Mário Silva

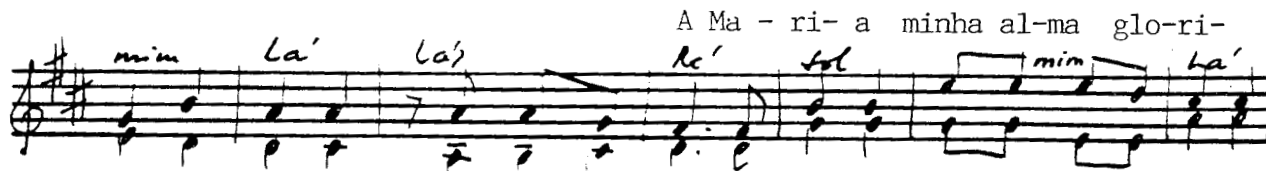
- * Creio em Ti Deus Criador
Creio em Jesus o Salvador
Creio no Espírito de Amor
Creio na Tua Igreja Senhor
- 1. Creio que Tu nos criaste
à Tua imagem Senhor
e de nós fazes um Povo
que tem por Lei o Amor
- 2. Creio que hoje nos chamas
a vivermos como irmãos
construindo mundo novo
caminhando mãos nas mãos
- 3. Creio somos enviados
a criar do nosso nada
porque a vida gera vida
ao ser fonte partilhada



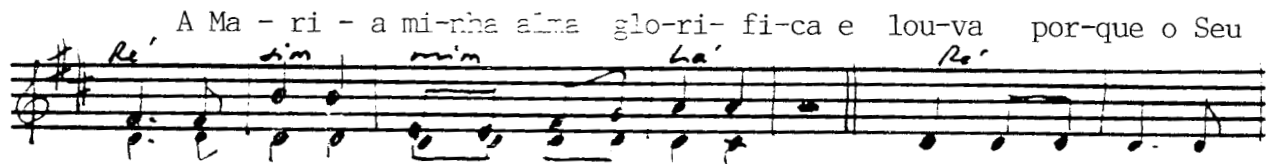
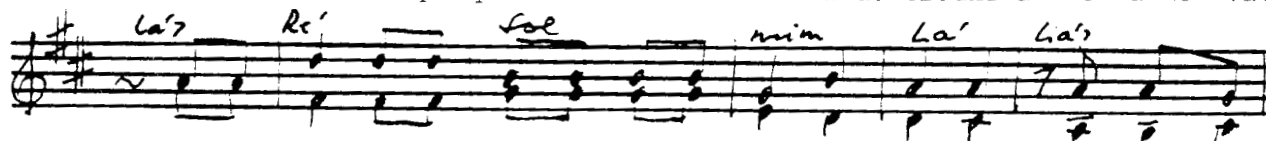
- 4. Creio nos fazes Profetas
do Evangelho e da Luz
peregrinos no Espírito
Salvadores com Jesus
- 5. Creio na Tua Palavra
que nos faz Comunidade
Igreja que ora e canta
em Espírito e Verdade
- 6. Creio és o Deus da Vida
presente no coração
escreves com nossas vidas
História de Salvação

Louvor a Maria

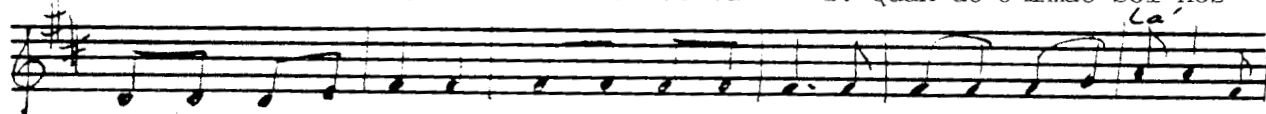
A. P. Mário Silva



A Ma - ri - a minha alma glo - ri -
fi - ca e lou - va porque o Seu SIM ao mun - do trouxe a Bo - a No - va.



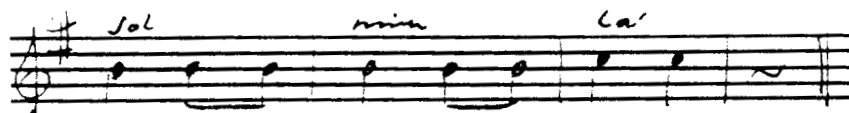
SIM ao mun - do trou - xe a Bo - a No - va 1. Quan - do o Irmão Sol nos



26 diz que é No - vo di - a pla pri - mei - ra vez er - gue - mos nosso canto: 0



an-jo do Se-nhor nun-ci-ou a Ma - ri - a e e-la con- ce-



beu pe- lo Es- pí - ri - to San -to

Texto - Adelino Pereira
Música - Mário Silva

- * A Maria minha alma glorifica e louva porque o seu SIM ao mundo trouxe a Boa Nova
- 1. Quando o Irmão Sol nos diz que é Novo dia
pla primeira vez esguemos nosso canto:
o anjo do Senhor anunciou a Maria
e ela concebeu pelo Espírito Santo
- 2. Quando o Irmão Sol nos diz que é meio dia
pla segunda vez erguemos nosso canto:
Senhor eis Vossa serve cheia de alegria
em mim realizai Vosso projecto santo
- 3. Quando o Irmão Sol nos diz que é fim do dia
pla terceira vez erguemos nosso canto:
o Verbo se tornou o Filho de Maria
e habitou entre nós o Deus três vezes Santo

★ ★ ★



Eterno Deus

M.B. Mário Silva

Et-ter-no Deus Se-nhor três ve-zes San-

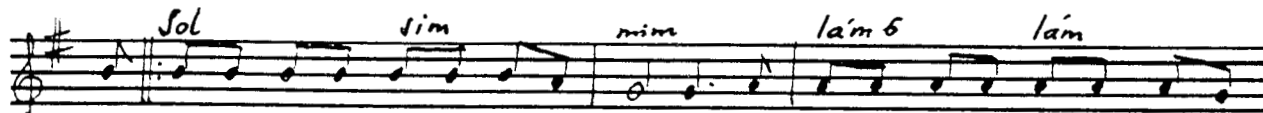
The first system of music consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). It contains a melodic line with various note values, including a half note, quarter notes, and eighth notes, with some notes beamed together. The lower staff is in bass clef with the same key signature and time signature, providing a harmonic accompaniment with chords and moving lines.

to, não é dig- no de Ti o meu lou- vor Pu - ri- fi- ca o Teu

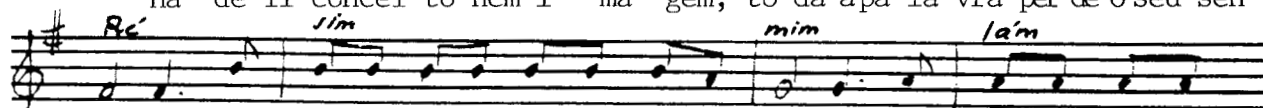
The second system continues the musical piece. The upper staff features a melodic line with a prominent dotted half note followed by quarter notes. The lower staff continues the accompaniment with chords and rhythmic patterns. The lyrics are positioned below the vocal line.

ser- vo pe- ca - dor e per- do- a a po- bre- za do meu can- to.

The third system concludes the musical piece. The upper staff shows a melodic line ending with a half note. The lower staff provides a final accompaniment. The lyrics are positioned below the vocal line.



1. Fa- lam de Ti o Sol e as Es- tre- las, os ma- res e as flo- res va- ri- há de Ti concei- to nem i - ma- gem, to- da apa- la- vra per- de o seu sen-



a- das, fa - lam de Ti a noi- te e as ma- dru- ga- das ou és Tu Quem nos ti- do e em si- lên- cio profun do re- co- lhi- do o - fe- re ço- me a



fa- la a- tra- vés de - - - las 2. Não
Ti em ho- me - - - - - na- - - - gem.

* Eterno Deus Senhor três vezes Santo
Não é digno de Ti o meu louvor
purifica o Teu servo pecador
e perdoa a pobreza do meu canto

DEUS É INEFÁVEL !
"Que voz pode cantar-Te
se nenhuma palavra
Te exprime ?
S.Gregório Nazianzeno

1. Falam de Ti o sol e as estrelas
os mares e as flores variadas
falam de Ti a noite e as madrugada
ou és Tu Quem nos fala através delas

2. Não há de Ti conceito nem imagem
toda a palavra perde o seu sentido
e em silêncio profundo recolhido
ofereço-me a Ti em homenagem

3. Ouso invocar-Te todas as manhãs
e ao pronunciar Teu Nome Santo
cola-se-me na boca o desencanto
de apenas ciciar palavras vãs
4. Ninguém pode abarcar a Imensidade
nem devassar o mar do Teu Amor
e a maneira mais certa do louvor
é procurar cumprir Tua vontade
5. Inacessível Luz que bendizemos
habitas para além do firmamento
transcendes meu humano pensamento
não cabes nas palavras que dizemos
6. No silêncio da minha solidão
quando dentro de mim tudo se cala
é que a voz do Espírito me fala
e me ensina o segredo da oração

| Texto - Mário Branco
| Música - Mário Silva



D I Á L O G O M Í S T I C O (cont.)

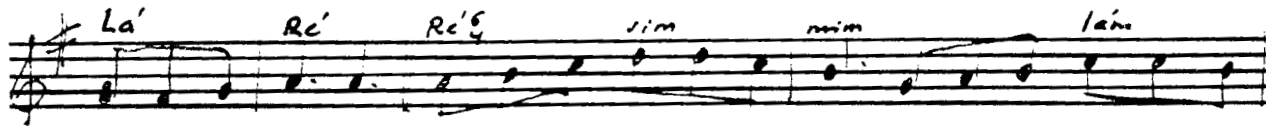
- - Por muito que me afadigue,
● tudo me surge ao contrário dos projectos que tracei...
- ■ - Sempre que não escolheste,
● Alguém escolheu por ti e mais deves confiar.
- - Respondi ao Teu apelo
● e, de renúncia em renúncia, nunca mais tive sossego...
- ■ - Só te quero despojado
● para te dar muito mais do que aquilo que deixaste.
- - O palácio da ilusão por mim erguido,
● ruiu como castelo de cartas...
- ■ - Tudo passa e Eu subsisto.
● Longe de Mim, construístes sobre areia movediça.
- - Senhor, magoam-me tanto os espinhos
● com que feres a minha fronte cansada...
- ■ - Por teu amor, consenti numa coroa de espinhos
● que Me rasgou a Cabeça.
- - Não suporto mais a cruz que me tolhe os movimentos
● e me pesa dia e noite...
- ■ - Podes colocar a cruz no Meu ombro macerado
● que Eu a levarei por ti.
-

Tua Palavra é Fogo

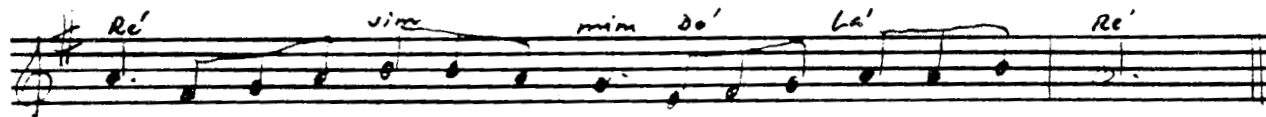
M.C.A. Mário Silva



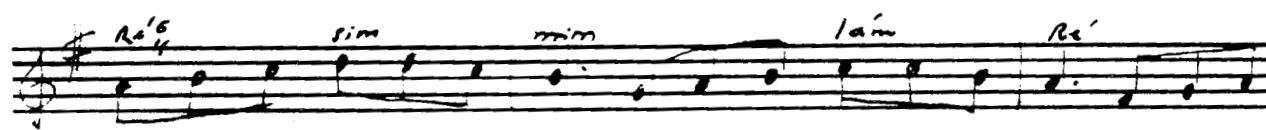
Refrão: A quem i-re-mos Se-nhor? Só Tu nos



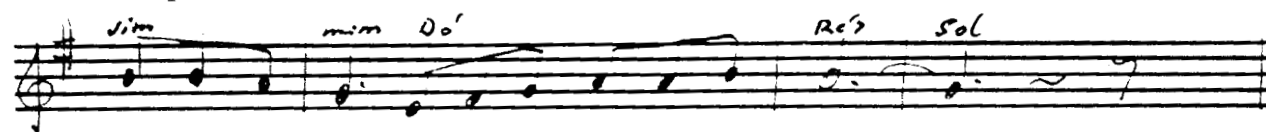
fa-las de Vi-da! A quem i-re-mos Se-nhor bus-car Ver-da-de e A-



mor se só Tu cu-ras em nós a se-de da Tu - a voz?



A quem i-re-mos Se-nhor bus-car Ver-da-de e A-mor se só Tu



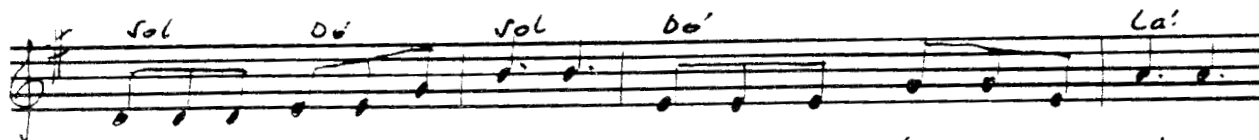
cu-ras em nós a se-de da Tu - a voz?



1. Tu - a Pa - la - vra é Fo - go Teu que - rer u - ma lu - cer - na



que faz do ve - lho Homem No - vo do No - vo faz cha - ma e - ter - na.



Tu - a Pa - la - vra é Fo - go lu - me que em nós se a - tei - a



que - ren - do ser Pão do Po - vo pois de fo - me a ter - ra é chei - a

* A quem iremos Senhor ?
- Só Tu nos falas de Vida !
A quem iremos Senhor ?
buscar Verdade e Amor
se só Tu curas em nós
a sede da Tua Voz ?

1. Tua Palavra é Fogo
Teu querer uma lucerna
que faz do velho Homem Novo
do Novo faz Chama Eterna
Tua Palavra é Fogo
lume que em nós se atei a
querendo ser Pão do Povo
pois de fome a terra é cheia

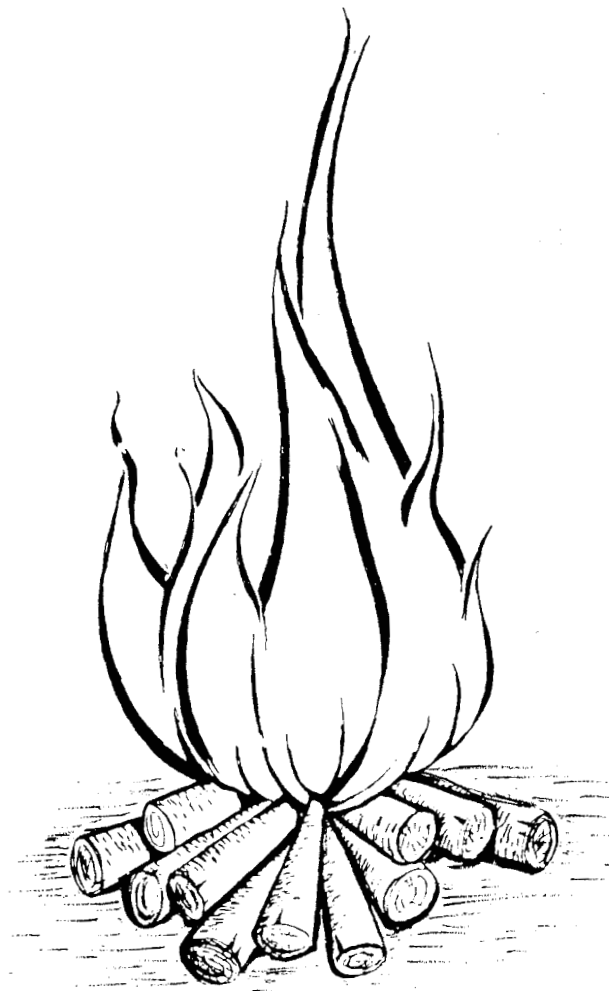
2. Tua Palavra é Fogo
faz arder o coração
ao partilharmos de novo
a vida a mesa e o pão

Tua Palavra é Fogo
que nos toma de surpresa
quando nos sentimos Povo
ao redor da Tua mesa

3. Tua Palavra é Fogo
mas um Fogo criador
purifica e traz de novo
ao redil do Teu Amor

Tua Palavra é Fogo
queima as minhas impurezas
dá-me força se renovo
as quedas e as fraquezas

Texto - Maria da Conceição Anastácio, FMNS
Música - Mário Silva



D I Á L O G O M Í S T I C O (cont.)

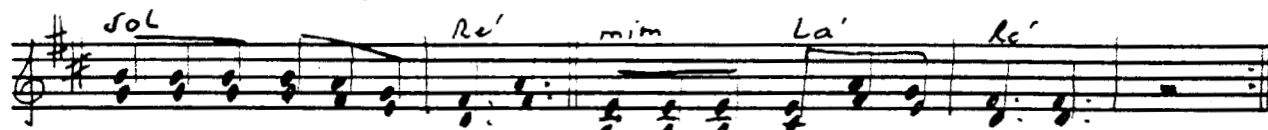
- - Uma onda de tristeza, vinda do reino das sombras inunda todo o meu ser...
- ■ - Eu tudo perdi na vida
- menos a alegre certeza do eterno amor do Pai.
- - Prezo muito a liberdade
- e é quando me deixas livre que mais preso fico a Ti...
- ■ - Não pretendo as tuas coisas
- mas desejo o teu amor e só ama quem é livre.
- - Porque me obrigas a mim a este caminho duro
- que ninguém mais percorreu ?...
- ■ - O vestígio das pegadas que vês impressas no chão
- é a marca dos meus passos.
- - Como tardou conhecer-Te !
- E choro o tempo perdido longe da Tua amizade...
- ■ - Pena de não ter amado
- é puro amor que preenche o vazio duma vida.
- - Só Te vejo sem Te ver
- e cresce em mim a saudade de contemplar o Teu Rosto...
- ■ - Sou o sol na tua noite !
- Aguarda mais um instante e será sempre manhã.

No hoje Deus me chama

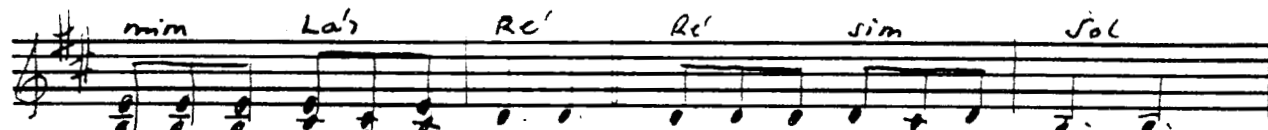
R.N. Mário Silva



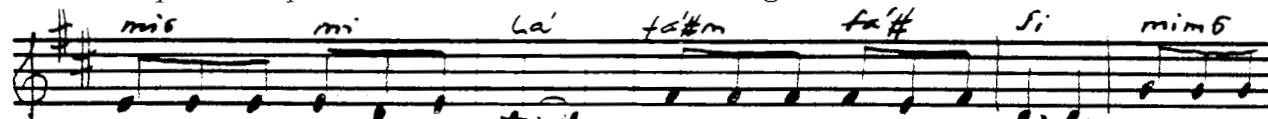
No ho- je de ca-da instan-te Deus me cha-ma pe- lo no- me



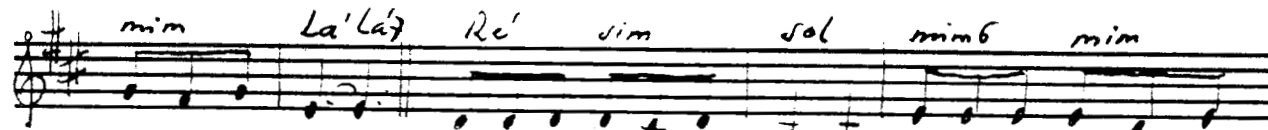
pa- ra le-var Bo-a No- va à-que-les que tê-(e)m fo- me



à-que-les que tê-(e)m fo-me 1. No se-gui-men-to de Cris-to



nas mãos do Pai Cri-a - dor en-tre-go a mi- nha vi-da em A-li-



36 an-ça de A-mor. Pa-ra vi-ver minha entre-ga mi-nha do-a- ção meu



Sim no ho-je de ca-da ins-tante di-go:Se-nhor,eis-me a-qui.

- * No hoje de cada instante
Deus me chama pelo nome
para levar Boa Nova
àqueles que têm fome
- 1. No seguimento de Cristo
nas mãos do Pai Criador
entrego a minha vida
em Aliança de Amor

Para viver minha entrega
minha doação meu Sim
no hoje de cada instante
digo: Senhor, eis-me aqui
- 2. Qualquer que seja a missão
afirmo em liberdade:
Senhor meu Deus, eis-me aqui
para fazer Tua Vontade

Ao descobrir Deus presente
na luta do dia a dia
meu Sim encontrou a fonte
em Jesus Eucaristia



- 3. A Luz da Vida que jorra
do SIM dado por Maria
vou realizando meu Sim
doando-me na alegria

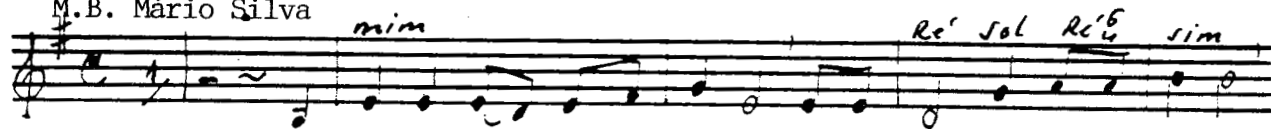
À maneira de Francisco
alegre simples menor
pra ser Evangelho vivo
eis-me aqui ó meu Senhor
- 4. O meu Sim unido a outros
o Sim em Comunidade
fazem avançar o Reino
da Paz e Fraternidade

O Sim é empenhamento
em Cristo Palavra e Pão
que hoje faz acontecer
Libertação - Salvação

Texto - M. Rosária Nunes, FMM
Música - Mário Silva

Caminhar com o Senhor

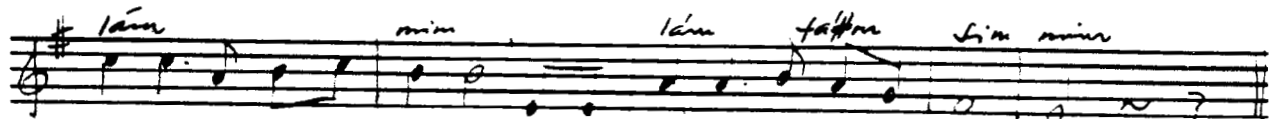
M.B. Mário Silva



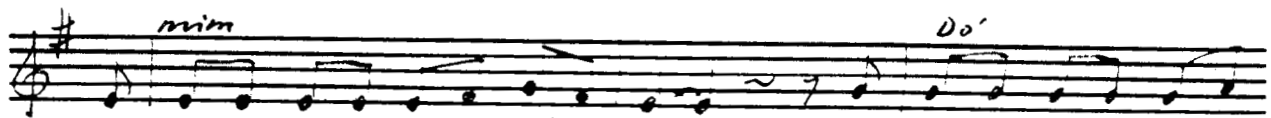
Ca - mi-nho pe - lo de-ser-to e o Se-nhor é o meu gui-a



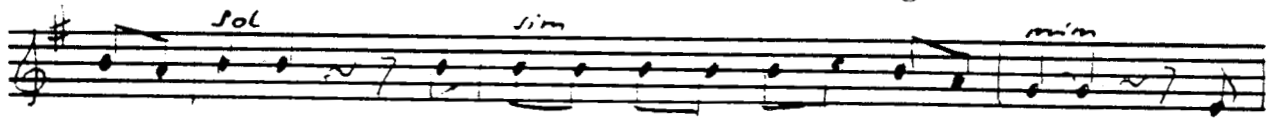
sem-pre lon-ge e sem-pre per-to noi-te es-cu-ra e cla-ro di-a, sem-pre



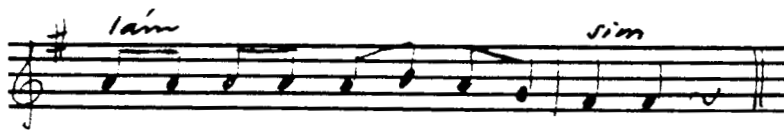
lon-ge e sem-pre per-to noi-te es-cu-ra e cla-ro di - a



1. O Se-nhor es-ten-deu a Su-a Mão lo-go se a-bri-ram no-vos



38 ho-ri-zon-tes os a-re-ais ves-ti-ram-se de pão e



Texto - Mário Branco
Música - Mário Silva

nos pe-ne-dos a-cor-da-ram fon-tes



di - a noi-te es-cu-ra e cla-ro di - a

* Caminho pelo deserto
e o Senhor é o meu guia
sempre longe e sempre perto
noite escura e claro dia

1. O Senhor estendeu a Sua mão
logo se abriram novos horizontes
os areais vestiram-se de pão
e nos penedos acordaram fontes
2. É muito longe o cimo da montanha
não vou além do meu primeiro passo
e a Presença invisível me acompanha
e cinge de vigor o meu cansaço
3. Se enterro os pés no solo movediço
vou prosseguindo embora devagar
da vida o mais profundo compromisso
não é já ter chegado - é caminhar

4. Espreita-me o perigo da miragem
reflectida na minha fantasia
a cidade é no termo da viagem
e a cada noite segue um novo dia

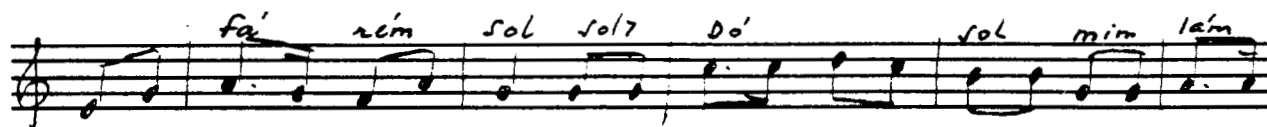


Nova Caminhada

R.N. Mário Silva



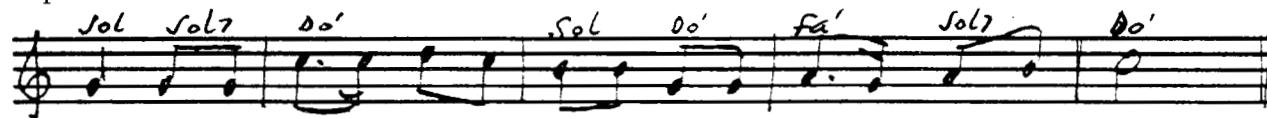
No- va é a ca- mi-nha-da



o Sol e o a- ma -nhe- cer vi- da no-va ma-dru - ga-da a vi- da sem-

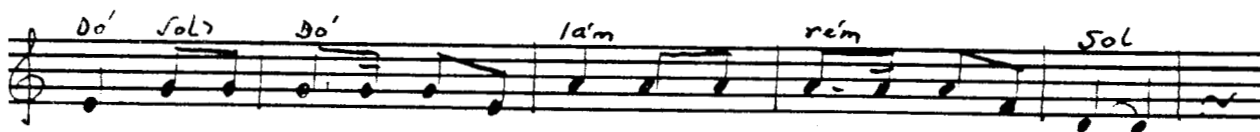


pre a nas- cer No - va é a ca- mi - nha-da o Sol e o a- ma- nhe-



cer vi- da no- va ma-dru - ga-da a vi - da sem-pre a nas - cer.

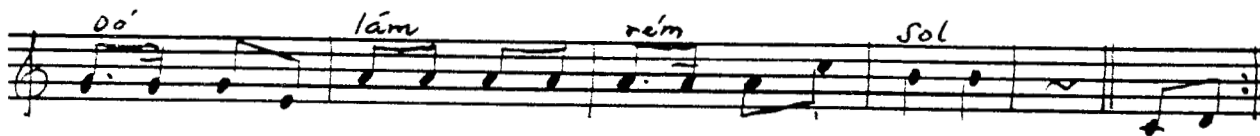




çar; ser-vir: a- cei-tar ir- mãos dan-do as mãos a ca- mi- nhar.



2. Na con - tem-pla-ção ac - ção cen-tra - da na Eu-ca-ris - ti-a vi- da



no-va é pão par - ti-do re-par- ti-do di- a a di- a No- va

* Nova é a caminhada
o sol e o amanhecer
vida nova madrugada
a vida sempre a nascer

Texto:
M. Rosária Nunes, FMM
Música:
Mário Silva

2. Na contemplação-acção
centrada na Eucaristia
vida nova é pão partido
repartido dia-a-dia

1. Nova atitude de entrega:
fraterno recomeçar
servir: aceitar irmãos
dando as mãos a caminhar

3. Nova maneira de estar
e ser em comunidade
é profético sinal
no seio da humanidade



4. Assim como a Primavera
torna nova a natureza
assim também nossos dons
na unidade são riqueza
5. Com Maria Mulher Nova
acolhemos a Jesus
Caminho Verdade e Vida
novo Sol e nova Luz
6. Metanoia-conversão
que não deixa envelhecer
novo impulso prà missão
vida nova a renascer
7. Fermento de vida nova
nova Evangelização
rasga novos horizontes
no mundo em transformação
8. A Boa Nova de Cristo
proclama o Mundo Melhor
nova era de esperança
em aliança de amor
9. Novo é nosso futuro
- uma nova construção -
desafio à novidade
duma vida - comunhão
10. A comunhão entre Igrejas
constrói o Reino de Deus
gera no hoje da História
Nova Terra e Novos Céus



Padre Mário Silva

Duas palavras: "NOVO" e "CAMINHAR"

Quanto encerra, qualquer delas,
de aspiração e realidade
de projecto e construção
de desafio e compromisso
de aventura e de vida. De VIDA. Sim !

O projecto de Vida de Jesus e dos Seus
é sempre apresentado em termos de CAMINHO.

"...Eu sou o CAMINHO..." "...Vinde após Mim..."

"...Jesus põe-se a CAMINHO com eles
pela estrada de EMAÓS..."

CAMINHAR é uma experiência básica do ser humano.
E se este CAMINHAR é NOVO então tem a "marca"
na novidade de Deus
da novidade do Evangelho

o que lhe dá o SENTIDO pleno, o VALOR sem preço.

Cada dia é feito de rotas
nas mais variadas direcções.

Mas estas só são CAMINHO
quando somos nós a fazê-las...

"Não há caminho, faz caminho ao andar"

CAMINHO evoca comunicação. E quem ouvir
ou deixar-se ouvir por "NOVO CAMINHAR"
vai sentir-se revigorado
pela "refeição" em qualidade que lhe é oferecida
em "dois pratos" substanciais e saborosos

- "Música e Mensagem" -

sempre novos, sempre fresquinhos, muito puros

- nada vem sofisticado -

que vão penetrando, no coração e na mente
como chuva que lenta e silenciosamente cai sobre a terra.

CAMINHO evoca dinamismo de quem se sente
em viagem para dentro de si mesmo
em direcção ao CAMINHO, em direcção aos outros e
em direcção à vida com os seus apelos constantes:

"...Este é o meu Povo, quem irá por Mim ?"

"...Ganha a vida aquele que a perde
aquele que a dá..."

"Eis que faço novas todas as coisas..."

"NOVO CAMINHAR" é a prova de quem não fica satisfeito
por apenas CAMINHAR.

É o convite franco de quem, a caminho
e pelo caminho dos homens, a todos vai chamando
para a construção da sólida cadeia
da Esperança e Solidariedade,
da Paz, da Fraternidade e do Bem.

Uno a minha frágil voz a este Côro imenso a cantar.

Minha mão é mais um ELO

que, nesta cadeia, assume o seu lugar.

Meus pés, na mesma estrada, estão dispostos a prosseguir
rumo à METÁ que nos aponta o

"NOVO CAMINHAR"

Fátima, 12 de Dezembro de 1992

L. Maria Amélia Costa

I N D I C E

Introdução	- - - - -	3
Sou réstea de Luz	- - - - -	4
Diálogo Místico	- - - - -	7
Libertar da opressão	- - - - -	8
Tua Palavra é Amor	- - - - -	12
A figueira estéril	- - - - -	14
O grito de Assis	- - - - -	16
Diálogo Místico (cont.)	- - - - -	19
Senhora do Advento	- - - - -	20
As sete Alegrias de Nossa Senhora	- - - - -	22
Creio	- - - - -	24
Louvor a Maria	- - - - -	26
Eterno Deus	- - - - -	28
Diálogo Místico (cont.)	- - - - -	31
Tua Palavra é Fogo	- - - - -	32
Diálogo Místico (cont.)	- - - - -	35
No hoje Deus me chama	- - - - -	36
Caminhar com o Senhor	- - - - -	38
Nova Caminhada	- - - - -	40
"Novo Caminhar"	- - - - -	43
Índice	- - - - -	44

Músicas Mário Silva
Arranjos e Direcção Musical José Prata
Direcção do Coro Mário Silva
Coro Elementos da Família Franciscana
Colaboração de João Sebastião, Duarte Ferreira, Pedro Rodrigues, Carlos Pedro Santos, M. Líbano Monteiro (do Coro "Vértice" - Lisboa), e de António Santos, Fernando Lopes, Armando Gama Ribeiro, Luís Santos Gonçalves (do Coro "Alegre Mensagem" - S. Lázaro - Braga)
Solistas Maria Augusta Faria (1,3,5,7 e 9), Ana Luísa Prego (4,6,8,12, e 14), Ana Maria Carvalhinhas (2,10 e 13) Maria Cristina Ferraz (11), José Pinto (2, 4, 6, 10 e 12), Albertino Rodrigues (3,6,8,11,13, e 14), João Sebastião (2), Pedro Rodrigues (1) e Carlos Pedro Santos (7)
Execução Gráfica Gráficos Reunidos
Edição Fortes e Rangel Lda.
Gravação Estúdio Fernando Rangel
Rua Santos Pousada, 762 - Cave - PORTO
Capa Lurdes Roque. Caderno - Tózé Marques

Obras Musicais do P. Mário Silva - disco e cassete "Paz e Bem"
cassete "Harmonias de Paz e Bem"
- disco e cassete "Vai depressa Mensageiro"
cassete "Harmonias do Mensageiro"
- disco e cassete "Vem servir o homem"
cassete "Harmonias de Vem servir o homem"
- disco e cassete "Vem construir"
cassete "Harmonias de Vem construir"
- Colecção "Louvai o Senhor" (15 volumes com texto e Música)

Padre Mário Silva
R. Silva Carvalho, 34
1200 LISBOA